

Governadores do Nordeste criticam cortes

estatal

O GLOBO

4 n O elefante

NATAL — A Operação Desmonte, anunciada pelo Governo, como forma de diminuir o déficit público, foi o assunto dominante entre os Governadores do Nordeste, que participaram ontem, em Natal, da 336ª Reunião do Conselho Deliberativo da Sudene. Essa é, no momento, a principal preocupação e os Governadores não escondem a insatisfação de não terem sido consultados para a adoção da medida, que vai vigorar a partir de janeiro do próximo ano.

Os Governadores entendem que a Operação Desmonte vai resultar em cortes substanciais nos já reduzidos recursos dos Estados e Municípios, que não terão condições de arcar com os custos das obrigações que serão repassadas pela União.

No plenário, a Operação Desmonte, que também ocupou a maioria das cinco horas da reunião, recebeu críticas de todos os Governadores. Eles entendem que as conquistas al-

cançadas pelos nordestinos ao longo dos anos vão desaparecer com a adoção da reforma tributária, uma consequência natural da operação.

— Temo que a operação se transforme numa operação desmantê-lo — afirmou o Governador da Paraíba, Tarcísio Burity, um dos críticos contundentes das medidas anunciadas pelo Governo. Segundo ele, existe uma grande confusão, uma verdadeira balbúrdia em torno da reforma tributária.

Os Governadores centralizam suas queixas no fato de a operação ter sido feita em sigilo e por poucos técnicos que não conhecem a realidade de cada Estado.

— Deveria ter sido feita uma grande reflexão para que disciplinásemos a distribuição da renda pública. Como é que se pode, de um instante para outro, tomar decisões unilaterais tão graves? — indagou o Governador da Bahia, Waldir Pires.

Segundo ele, faltam informações de critérios e a Sudene, que luta contra a desigualdade social no Nordeste, não foi consultada.

As críticas de Waldir Pires foram reafirmadas pelos seus colegas de Pernambuco, Miguel Arraes; Epitácio Cafeteira, do Maranhão; Antônio Carlos Valadares, de Sergipe; Geraldo Melo, do Rio Grande do Norte; Tasso Jereissati, do Ceará; e Newton Cardoso, de Minas Gerais.

Miguel Arraes disse que o corte de verbas é extremamente negativo para os Estados, onde os recursos já são escassos.

● **APROVAÇÃO** — A 336ª reunião do Conselho Deliberativo da Sudene, realizada ontem no Centro de Conveções de Ponta Negra, em Natal, aprovou 19 projetos para implantação de indústrias e empresas agropecuárias no Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Bahia, Ceará e Minas Gerais. Pela primeira vez nos dois últimos anos, quase todos os Governadores do Nordeste participaram da reunião. Só faltou o de Alagoas, Fernando Collor de Mello.

